

## Avanços em saneamento básico continuam insuficientes nas 100 maiores cidades do país

*Segundo novo ranking do Instituto Trata Brasil, com base no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), a lenta evolução nas grandes cidades compromete meta de universalizar o saneamento em 20 anos.*

Entre os anos de 2010 e 2011, o Brasil manteve o tímido ritmo de crescimento nos serviços de saneamento básico, colocando em dúvida a possibilidade da universalização dos serviços para os próximos 20 anos. O novo ranking do Instituto Trata Brasil, baseado nos indicadores do SNIS 2011, mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades, onde vivem 40% da população (78 milhões de brasileiros).

O estudo foi feito em parceria com a consultoria GO Associados, especializada em saneamento básico, considerando vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada e coleta de esgotos, quantidade de esgotos tratados, perdas de água, investimentos feitos nos serviços, entre outros.

### Metodologia: Indicadores e Ponderação

Grupo	Indicador	Indicadores/Informações SNIS	Ponderação	
Nível de cobertura	Água	IN055	10%	<b>60%</b>
	Coleta	IN056	25%	
	Tratamento	IN046	25%	
Melhora da cobertura	Investimentos/Arrecadação	FN006/FN033	10%	<b>25%</b>
	Novas Ligações de Água/ Ligações Faltantes*	AG021/IN055	5%	
	Novas Ligações de Esgoto/ Ligações Faltantes*	ES009/IN056	10%	
Nível de Eficiência	Perdas	AG006/AG011/AG018	10%	<b>15%</b>
	Evolução Perdas	AG006/AG011/AG018	5%	
<b>Total</b>			<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

\*Por ligações faltantes, entendam-se as ligações faltantes para universalização do serviço.

### Resultados Gerais:

**Atendimento em água tratada:** em geral, os números de 2011 mostram uma evolução nos serviços prestados à população, comparados a 2010. Em 2011, o atendimento com **água tratada** nas 100 maiores cidades teve crescimento de 0,9 p.p. - pontos percentuais - atingindo **92,2% da população**; número bem superior ao atendimento na média do país (82,4%). **Dos indicadores, a universalização da água é o que está mais próximo.**

**Atendimento em coleta de esgotos:** a coleta de esgoto nestas cidades chegou a **61,40%** da população contra **48,1%** no país - um crescimento de 2,3 p.p de 2010 para 2011. **Quase metade das cidades (47)**, no entanto, tem índices **abaixo de 60%**, o que torna muito difícil alcançarem a universalização até 2030, a se manter este ritmo de crescimento.

**Tratamento dos Esgotos:** o volume de esgotos tratados aumentou em 2,2 p.p. chegando a **38,5%** nas 100 cidades; índice muito similar aos **37,5%** de tratamento de esgotos no país. **É o serviço mais distante da universalização no saneamento. Em 2030, a se manter esse ritmo de avanços, estaremos longe de ter todo o esgoto tratado nas 100 maiores cidades.**

**Eficiência / Perdas de água:** A média de perdas financeiras com a água para os 100 municípios foi de **40,08%**; pior do que a média do país (38%). Apenas 4 cidades apresentaram perdas menores que 15%. 22 delas tiveram índices entre 15 e 30%. Significa que **74%** das cidades apresentaram **perdas maiores que 30%**, sendo que **14** delas com perdas acima de **60%**. As piores cidades foram Boa Vista, Mogi das Cruzes, Várzea Grande, Recife, Jaboatão dos Guararapes, São Luis, Rio Branco, Porto Velho e Macapá.

**92%** das cidades melhoraram muito pouco seus níveis de perdas entre 2010 e 2011 (**menos de 12% de evolução**). Os destaques positivos foram Florianópolis, Santa Maria, Blumenau, Suzano, Vitória, Vila Velha e Niterói, Mauá e Maringá.

#### Outros destaques:

- 50% das cidades analisadas fizeram mais de 60% das ligações faltantes de água tratada.
- Entre os destaques negativos podem ser citados o baixo esforço de várias das grandes cidades em avançar nos serviços de esgotos. **53%** delas **investiram menos de 20% de sua arrecadação** na expansão dos serviços e **40%** fizeram **menos de 20% das ligações faltantes de esgotos**.
- Em 2011 foram feitas **530.515 novas ligações de água e 723.098 de esgotos** nas 100 cidades. Com relação à água, 23 cidades universalizaram os serviços, já em novas ligações de esgoto, destacaram-se as cidades de Fortaleza, Manaus, São Paulo, Salvador, Brasília e Rio de Janeiro.

#### Evolução dos Indicadores das Maiores Cidades nos últimos 5 anos (\*)

	2007	2008	2009	2010	2011	Varição 2007 x 2011 (p.p.)
População com água tratada (%)	90	89	90	90,9	92,2	+ 2,2
População com coleta esgotos (%)	59	56	57	59,1	61,4	+ 2,4
Esgoto tratado x Água consumida (%)	36	36	38	36,3	38,5	+ 2,5
Perdas de Água (financeira %)	45	43	42	40,5	40,1	- 4,9
Investimentos (R\$ bilhões)	2,9	3,7	5,7	4,5	4,5	Soma = 21,3 bi

\* Considerando apenas as cidades constantes nos Rankings do Instituto Trata Brasil

\*\* Nos anos de 2007 a 2009 as médias foram feitas para as 81 maiores cidades. Em 2010 e 2011 a média considerou as 100 maiores.

## Situação das capitais e cidades-sede da Copa do Mundo

Posição no Ranking	Município	UF	População com água tratada	População com coleta esgotos	Esgoto tratado x água consumida	Perdas de água
10	Curitiba*	PR	100	95,5	87,2	32,2
15	Brasília*	DF	99,5	93,7	65,6	23,5
19	Belo Horizonte*	MG	100	100	59,1	31,9
23	São Paulo*	SP	99,1	96,1	50,3	36,2
30	Vitória	ES	100	62,8	39,7	27,2
32	Goiânia	GO	99,6	76,4	62,7	35,4
33	Florianópolis	SC	100	56,5	40,7	5,4
34	Salvador*	BA	92,5	79,2	79,2	48
38	Porto Alegre*	RS	100	88	16,4	46,9
43	Fortaleza*	CE	98,8	53,6	51,8	38,6
52	João Pessoa	PB	91	66,5	55,8	40
53	Campo Grande	MS	98,2	61,3	48,2	39,6
57	Rio de Janeiro*	RJ	90,7	77,9	51,9	55
65	Boa Vista	RR	97,7	29,3	23	63
68	Aracaju	SE	99,1	35,9	35,9	53,9
69	Recife*	PE	82,3	35,5	35,5	64,8
72	Manaus*	AM	95,6	26,8	22,9	56,9
75	Natal*	RN	90,8	33,1	33,1	48,4
79	Maceió	AL	90,5	35,4	35,4	60,5
80	Cuiabá*	MT	98,2	39,9	22	60,8
83	Rio Branco	AC	90	19,9	19,9	69,7
92	Teresina	PI	91,1	16	16	54,5
93	São Luís	MA	84,9	45,6	8	66,8
95	Porto Velho	RO	34,8	2,7	0	71,7
96	Belém	PA	76,3	8,1	1,6	46,1
98	Macapá	AP	40,9	6,1	6,1	75,9

\*\*em azul, as cidades-sede da Copa do Mundo.

Maiores evoluções em coleta e tratamento dos esgotos:

### Coleta:

Município	Coleta 2010 (%)	Coleta 2011 (%)	Evolução Coleta 2010-2011 (p.p.)
João Pessoa	45,05	66,49	21,44
Campos dos Goytacazes	41,06	54,4	13,34
Juazeiro do Norte	22,47	34,91	12,44
Caucaia	29,65	41,48	11,83
Boa Vista	18,69	29,31	10,62

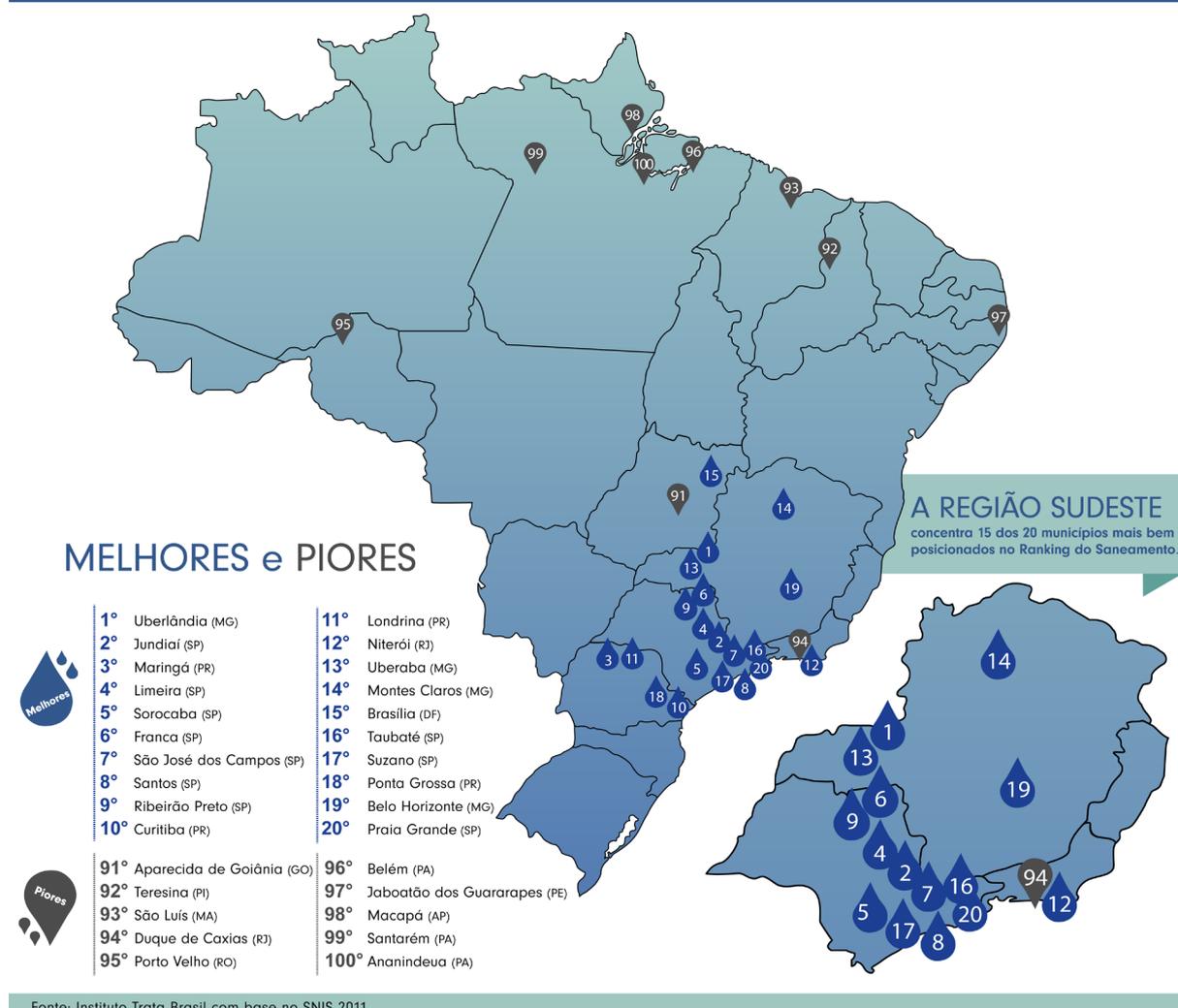
## Tratamento:

Município	Tratamento 2010 (%)	Tratamento 2011 (%)	Evolução Tratamento 2010-2011 (p.p.)
Natal	16,92	44,66	27,74
Guarulhos	3,04	29,01	25,97
Betim	17,03	42,39	25,36
São José dos Campos	44,82	67,54	22,72
Taubaté	57,65	70,05	12,4
Limeira	69,44	80,83	11,39
Diadema	12,17	22,29	10,12

## Melhores X Piores no Saneamento pelo SNIS 2011

### As 20 melhores e as 10 piores em Saneamento Básico

Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras



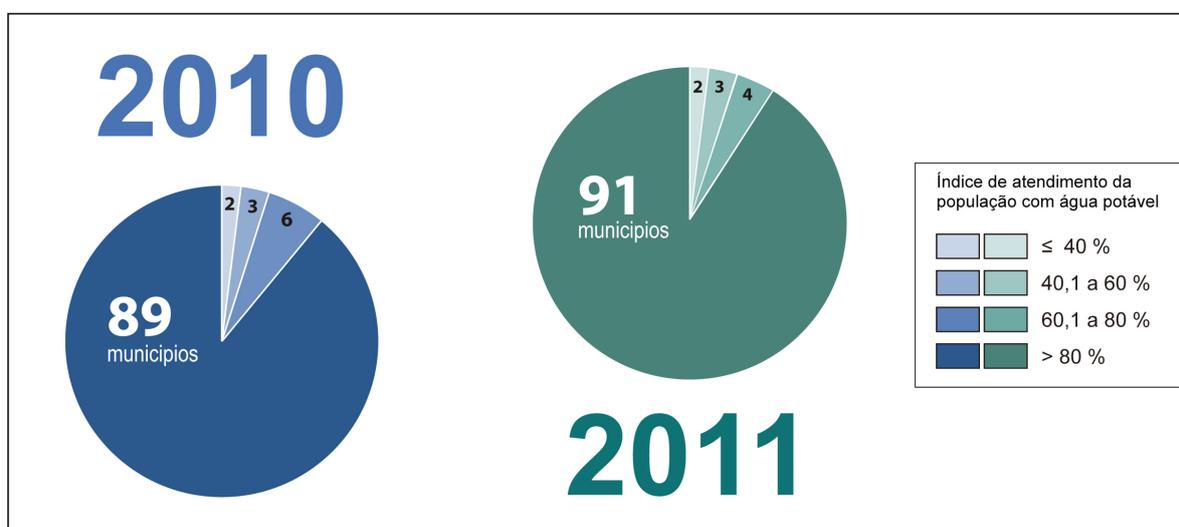
- Em apenas 3 estados, **São Paulo, Minas Gerais e Paraná** estão localizados 18 dos 20 municípios com os melhores índices de saneamento.

### Conclusão:

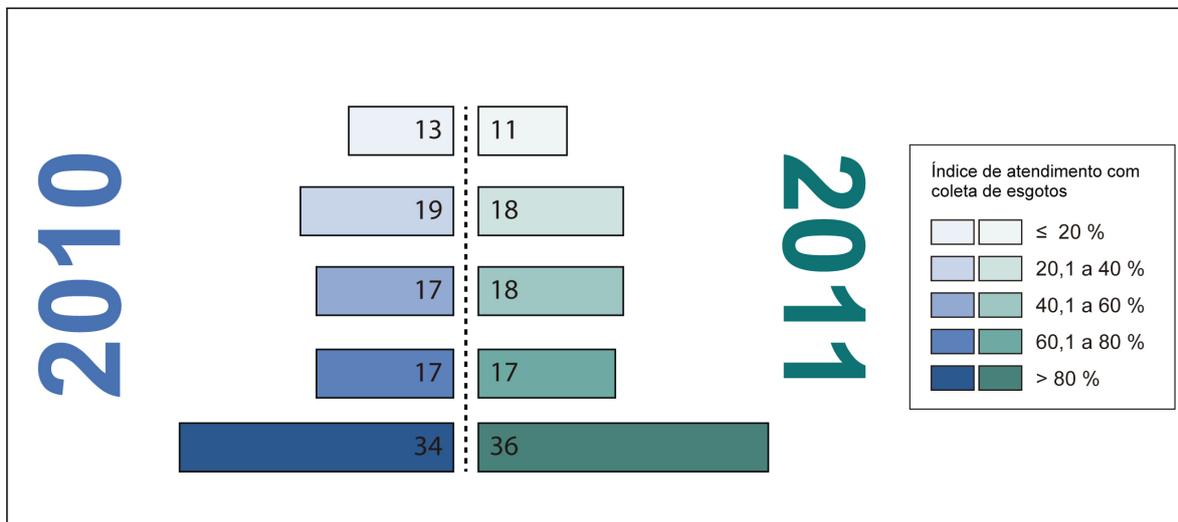
- O estudo mostra que as maiores cidades vêm avançando nos serviços do saneamento básico, principalmente quanto ao atendimento em água tratada.
- Os avanços, no entanto, são muito menores nos serviços de coleta e, sobretudo, no tratamento dos esgotos.
- Mesmo as 100 maiores cidades avançam lento na redução das perdas de água. Como são perdas financeiras, as empresas precisam reduzi-las drasticamente de forma a ter recursos para expandir as redes de água e esgotos. A redução também é essencial no cenário de restrição hídrica que prevalece em grande parte do Brasil.
- A lenta velocidade de avanço nestes serviços compromete a possibilidade do país atingir a universalização do saneamento nos próximos 20 anos (prazo contido no PLAN SAB - Plano Nacional de Saneamento Básico do Governo Federal).
- Com exceções, grande parte das Capitais, mesmo algumas cidades-sede da Copa do Mundo, ainda precisam avançar em saneamento, que deveria ser a infraestrutura mais básica de uma cidade.
- *As 100 maiores cidades, em 2011, geraram mais de 5,1 bilhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de esgoto. Desses, mais de 3,2 bilhões de m<sup>3</sup> não receberam tratamento. Significa que em 2011 as 100 maiores cidades jogaram cerca de 3.500 piscinas olímpicas de esgotos na natureza por dia.*

### Detalhamentos do estudo:

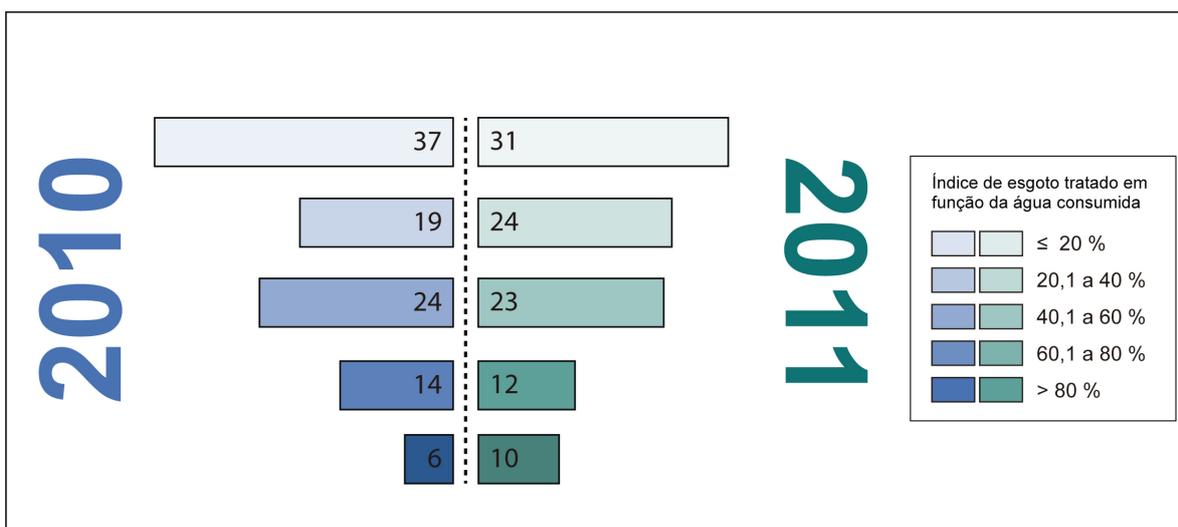
- **População atendida com água tratada:**



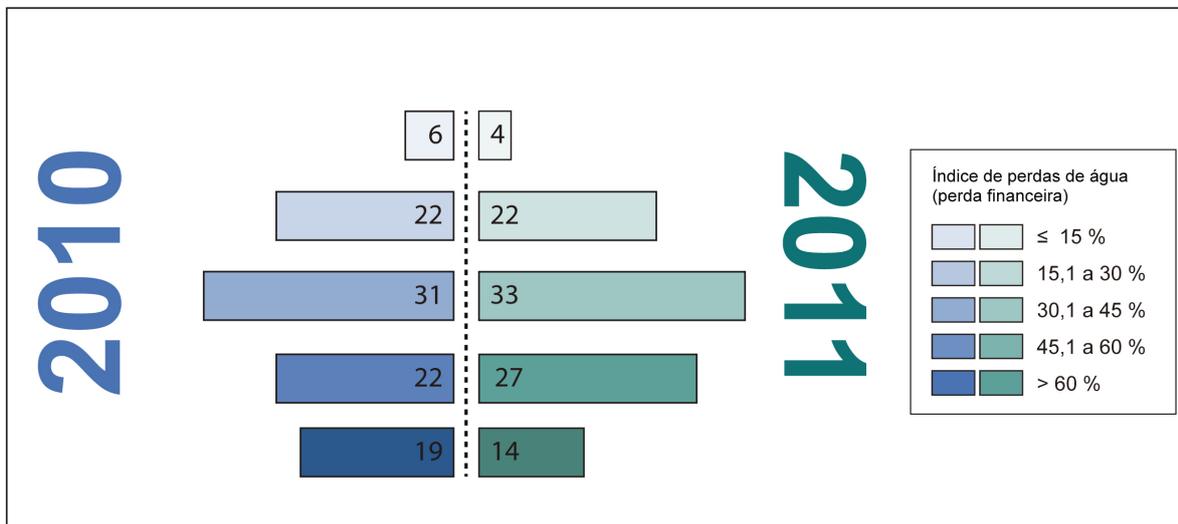
▪ População atendida com Coleta de esgotos:



▪ Tratamento de esgotos:



▪ Perdas de água (financeira):



\* Caucaia informou um índice de perda negativo, desta forma não incluímos o município por acreditarmos que é preciso haver uma verificação mais rigorosa.